



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 14ª (DÉCIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia dezesseis de maio de dois mil e vinte e três, sob a condução do Sr. ver. Leandro Máximo Caixeta, presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas. Foi executado o hino nacional. A leitura bíblica foi feita pelo vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz. Estavam presentes, na chamada inicial, os (as) Srs. (as) vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A ata da 13ª reunião ordinária de 2023 foi aprovada por unanimidade e sem alterações. Foi lido ofício encaminhado pelo sr. vereador Carlos Alberto Silva (Carlão), justificando sua ausência em razão de compromisso agendado anteriormente. O presidente Leandro Máximo Caixeta solicitou que fosse apresentado e votada o seu pedido de **convocação dos servidores do DAEPA, Luciano Neves e Peter, a fim de que falem sobre as melhorias da prestação de serviços da autarquia**, após o reajuste da taxa de esgoto, no dia 30 de maio de 2023. Disse que, caso não fiquem convencidos sobre os esclarecimentos, irão providenciar a revogação da lei. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que em momento nenhum, no dia da votação, o superintendente do DAEPA informou que o reajuste da taxa de esgoto seria destinado a melhoria da qualidade da água. Que os servidores virão à reunião, no dia 30, para "tapear". Que isso é uma desculpa que os vereadores estão arrumando para algo que não deveria ter sido aprovado nesta Casa. O presidente Leandro Máximo Caixeta afirmou que, naquela oportunidade, deu um voto de confiança ao DAEPA. Que foi informado que a autarquia está passando por dificuldades. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) destacou que não foi apresentado nenhum documento que comprovasse que a autarquia estava passando por dificuldades financeiras. Que os documentos apresentados nesse sentido foram insuficientes. Que a água continua vindo suja das torneiras e não houve nenhuma melhoria. O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que, antes de revogarem a lei, é preciso ouvir o DAEPA. A solicitação do vereador Leandro Máximo Caixeta foi votada e aprovada, com 10 (dez) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca

Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza. O vereador Thiago Oliveira Malagoli votou contrariamente. Ausentes os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães e Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O vereador Thiago Oliveira Malagoli justificou seu voto contrário afirmando que o aumento foi da taxa de esgoto, não da água. Que não "existe" melhorar a água então. Que o esgoto de Patrocínio não é tratado. Que a água da cidade não é tratada 100%. Que não havia justificativa para o aumento. Que votou contra a solicitação de comparecimento por entender que não há como justificar o aumento. Lembrou que, quando o Hospital do Câncer veio pedir dinheiro, ele conseguiu emendas com o Deputado Weliton Prado. Disse que os vereadores deveriam buscar recursos em Brasília para o DAEPA. Que se não conseguirem o valor 1,5 milhão de reais para a autarquia, deveriam renunciar de seus mandatos. Que o maior problema da cidade atualmente é a água e o esgoto. Que entende que, antes de dar seu voto, o vereador Leandro Caixeta deveria ter suspenso a reunião, cobrado justificativas do DAEPA, chamado a sociedade e feito uma audiência pública. Que o problema do DAEPA é antigo e não será resolvido. Que essa autarquia é "um saco sem fundo". Que qualquer dinheiro que coloquem lá, no dia seguinte já está faltando recursos novamente. Sugeriu que os vereadores suspendam a lei até o DAEPA melhorar a qualidade dos serviços. Informou que essa lei jamais será revogada. Que o DAEPA é o único fornecedor que não paga. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que entende o posicionamento do vereador Thiago Malagoli, mas seguirá com o compromisso que assumiu no dia da votação do aumento da taxa de esgoto. Que não justifica o aumento, se não forem fazer nenhum investimento. Que então deveriam privatizar logo essa autarquia, e colocarem na cidade a COPASA, que cobra 90% de taxa de esgoto. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz ressaltou ser impossível realizarem o aumento da taxa de esgoto sem fazerem o investimento. Disse que o DAEPA deve prestar contas do valor arrecadado no primeiro mês e como ele foi investido em prol da população. O presidente Leandro Máximo Caixeta pontuou que não tem como fazer o investimento sem dinheiro. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz sugeriu que poderiam ter pedido autorização para fazerem um empréstimo e, depois dos investimentos concluídos e as melhorias realizadas, aumentarem o valor da taxa de esgoto para pagarem o empréstimo. O vereador Roberto Margari de Souza disse que alguns vereadores usam do assunto para fazerem "politicagem". Que,

Bbb
Magalhães

João
Prof. J. J.
Odirlei
Filipe
Vitor



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

anteriormente, a taxa de esgoto na cidade era de 70%. Que no período pandêmico, esta Casa diminui a taxa para 50%. Que essa administração fez muitos investimentos para o DAEPA. Que há vereador que diz que não há investimento, que é só buscar a água do Córrego Feio e entregar na casa da população, mas essa água deve ser bombeada, tratada e encaminhada para os bairros. Que essa é uma verdade nua e crua. Que o esgoto dos bairros Nações, Enéas e Serra Negra são jogados no Córrego. Que lá não tem estação de tratamento de esgoto. Que precisa de modernização e restauração nem todas as áreas. Que no bairro Congonhas receberam vários loteamentos novos em Patrocínio que não se trata desse assunto. Que a responsabilidade de levar água para essas casas é do DAEPA. Que a responsabilidade de entregar água na casa de todo cidadão patrocínense é do DAEPA. Que visitou cidade em que a cobrança da taxa de esgoto e da água é de 100%. Que em Patrocínio a taxa de esgoto foi para 75%. Que era de 70%. Que essa é uma verdade nua e crua. Questionou se o prefeito não investiu para bombear a água do Córrego Feio, fazer estação, trazer todo aquele cano e colocar na subestação do DAEPA. Disse que foi a única subestação feita desde a criação da cidade. Perguntou qual prefeito colocou mais investimentos. Informou que é de conhecimento de todos que nos mandatos houve investimentos milionários no DAEPA. Que isso endividou a autarquia. Que ninguém fala disso. Que podem observar, nos desfiles da cidade, o maquinário que foi colocado no DAEPA por essa Administração. Que todos os parlamentares agora falam que querem a construção de casas populares na cidade. Que a responsabilidade de colocar água nessas casas é do DAEPA. Disse que o Córrego Feio nunca mudou. Que a cidade aumentou muito. Pediu que os cidadãos presentes no Plenário levassem essa informação para casa. Destacou que a água da cidade precisa de melhorias. Que precisa de um tratamento específico. Que precisam colocar mais caixas d'água nos bairros de Patrocínio, para aumentar a decantação e ela sair limpa na casa das pessoas. Que é isso que precisa ser feito. Que é isso que os vereadores precisam defender. Que não é só falar que o esgoto que sai das casas vai para o Córrego Feio e é jogado cocô na água. Que lá é feito tratamento sim. Que a água que cai na caixa d'água não é buscada na lata na sua cabeça não. Que ela é bombeada. Que ela chega em sua casa. Que cada vereador tem que ter essa responsabilidade aqui e entender. Que não é só buscar a água. Que concorda que devem buscar recursos. Que sabem da dificuldade faz anos. Que está aqui há 3 mandatos e sabe que essa demanda do DAEPA é antiga. Que ninguém tem coragem de tocar o dedo na ferida e falar. Que não podem confundir as coisas. Que o DAEPA precisa caminhar com suas próprias pernas. Que quer

que a água que chega na sua casa seja limpa e pura. Que o esgoto que sai de sua casa deve ser tratado. Que a mesma água suja que chega na casa da população chega na sua. Que precisam contratar mais pessoas e mais responsáveis para trabalhar na autarquia para melhorar a qualidade da água. Que precisam comprar mais caixas d'água para colocarem nos bairros, porque a população aumentou. Que é só citar os novos loteamentos que estão sendo construídos. Que a taxa, em 2019, antes da pandemia, era de 70%. Que qualquer um pode consultar suas contas de água e verificar. Que revogaram a lei e a taxa agora é de 75%. Que não está aqui para fazer politicagem, mas para falar o que é correto. Que se nós temos os deputados que apoiamos, se temos os deputados que foram eleitos. Que foi criado aqui um dos melhores Hospitais do Câncer de Minas Gerais. Que podem observar o tamanho da caixa d'água que foi colocada lá para atender todos os que merecem. Que precisa de estrutura para que a água chegue nessa caixa d'água e atenda aos pacientes, os enfermeiros e os médicos. Que devem colocar a mão na consciência. Que não é só "jogar para a plateia" e colocar a culpa no colo do prefeito e dos vereadores. Que estão aqui para representar a população com responsabilidade. Que visitou São José do Rio Preto, e o valor da taxa de esgoto de lá também é de 100%. Questionou quanto é a taxa de esgoto da COPASA. Informou que também deveriam verificar o valor da taxa de esgoto em Araxá, Guimarães e Uberlândia. Que talvez nesses locais não consigam convocar técnicos e biólogos para prestarem esclarecimentos. Que os deputados batem no peito e criticam a COPASA. Perguntou se gostariam de entregar a autarquia municipal para o DAEPA de "mão beijada". Afirmou que está aqui para falar o que sente e o que vê. Que respondeu a todos os seus questionamentos e é favorável, junto ao vereador Leandro Caixeta, de se não houver melhorias e mudanças significativas no DAEPA, revogarem a lei. Que devem sair do lugarzinho que estão e irem visitar. Que lá no Jardim Sul tem estação de tratamento. Que recebe reclamações de esgoto entupido e água suja. Que o DAEPA sempre vai aos locais e socorre a população do jeito que podem e tem condições. Que durante a pandemia, o prefeito não fechou a cidade, como fecharam outros locais. Que fez isso para dar sustentabilidade ao empresariado local. Que podem verificar no DAEPA qual o ato social que ele tem com a população. Que podem requerer a isenção da taxa de esgoto e da água. Que no DAEPA tem tudo isso. Que caixas d'água podem ser doadas. Que precisam colocá-las onde não tem captação de água. Que, em casas que não reservatório de água, ela vem diretamente e contribui para que a água não decante. Que há o prazo de 24 horas para decantação e purificação da água. Que esse é o seu posicionamento. Que as pessoas

B. B.

Araxá

Araxá

Prof. J. J.

Odinei

Filipe



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

presentes devem refletir sobre isso. Que a água que sai do Córrego Feio é tratada e esse é o único córrego que abastece a cidade. Que antes da pandemia, podem pegar suas contas de água de 2018, 2017 e 2019 e verificar o valor da taxa de esgoto. Que no período pandêmico votaram a lei e reduziram o valor. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que o vereador Roberto Margari é cara de pau. Que ele não está aqui há 3 mandatos, porque só ganhou um. Que quando ganhou esse mandato, votou contra o povo e contra os servidores. Que nunca mais o elegeram. Que essa cadeira em que ele está é do Pastor Alaércio. Que o vereador Roberto Margari está ali de favor e para poder falar o que está escrito para ele. Que ele é o maior mentiroso que já existiu. Que quem colheu 4 mil assinaturas da taxa de esgoto foram eles. Que isso aconteceu na época do Dr. Lucas. Que fez isso com a ajuda do Bebê, da Greyce Elias, da Marcilene, do Joel do Sindicato e da Dra. Neusa. Que foi ele próprio que ingressou na justiça contra a taxa de esgoto. Que quem derrubou a taxa de esgoto tem nome e sobrenome. Que foi ele e 4 mil pessoas da sociedade. Que isso não tem nada a ver com a pandemia. Que isso é mentira do vereador Roberto Margari. Que falar que os vereadores querem que a COPASA tome conta, é justificativa para aumentarem a taxa. Que o DAEPA é nosso. Que eles estão tratando o DAEPA como terceirizado. Que é a mesma coisa de ter uma casa e pagar aluguel. Que o vereador Roberto Margari está falando "asneira". Questionou qual investimento foi feito no DAEPA. Perguntou se carro é investimento. Afirmou que, pelo contrário, que o carro que comprou aqui, todos sabem quem ganhou o dinheiro. Que o vereador Roberto Margari disse que a cidade aumentou, mas que, quanto mais gente, melhor para arrecadar. Que quanto mais clientes no comércio, melhor é. Que isso é injustificável. Que estão mandando mensagem para o vereador Roberto Margari ler. Que não tem como justificar o aumento na taxa de esgoto. Que o valor da taxa havia caído para 50%. Que derrubou o valor da taxa junto com os vereadores da época. Que usou da lei e da justiça juntamente com 4 mil pessoas. Que fez isso de 2018 para 2019. Que quem estava no governo, nessa época, era o prefeito Deiró Marra. Que a Câmara justifica que é o prefeito que manda. Que se sua filha fala que vai a uma festa, quem decide se ela vai é ele. Que estão com uma "mentirada" de que o prefeito mandou lei para a Câmara. Que o prefeito não mandou lei para aumentar a taxa de esgoto. Que quem aumenta a taxa de esgoto é a Câmara Municipal. Que a prefeitura mandou projeto aumentando 33 cargos, e que, se os vereadores votassem contra, não teria aumentado. Que não podem se escorar no prefeito. Que se os parlamentares não quisessem, a taxa de esgoto não teria aumentado. Que isso é iniciativa

do prefeito, mas a responsabilidade é deles. Que o vereador Roberto Margari não tem coragem de levantar e votar para o povo. Que ele tem emprego na Prefeitura. Que está aqui de favor. Que está aqui de barganha. Que ele não defende o povo. Que ele não tem coragem de defender a sociedade patrocinese. Que ele tem coragem de estar aqui para mentir. Que é o vereador Roberto Margari é um pau mandado. Que ele é um vagabundo. Que, nas suas palavras, ele é um safado, vagabundo e mentiroso. Que ele é um traidor do povo. Que é um traidor da pátria. Que está traindo o povo. Que ele deve falar as coisas certas. Que a responsabilidade não é da prefeitura, mas da Câmara que vota essas leis. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o vereador Roberto Margari falou muita "baboseira". Que o superintendente do DAEPA havia informado que, de 33 mil casas, só 13 recebem água de graça na cidade. Que não vai em busca de dinheiro para o DAEPA. Que traz recursos para a Santa Casa, mas para a autarquia não, porque entende que ela deve sobreviver sozinha. Que a metade dos cargos da DAEPA são comissionados. Que o vereador Roberto Margari votou contra o povo e os servidores. O presidente Leandro Máximo Caxieta passou a palavra para o vereador Roberto Margari de Souza, mas foi interrompido pelo vereador Paulo Roberto dos Santos. Em razão disso, o presidente Leandro Máximo Caxieta disse que o vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) está exautado porque há público presente na Câmara. O vereador Roberto Margari de Souza disse que desde 1991 é servidor público concursado do Executivo Municipal. Questionou o que os vereadores Thiago Malagoli e Paulo Roberto (Paxita) têm contra os servidores públicos. Afirmou que o peso do seu voto na Câmara é como o de qualquer outro vereador. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) criticou o desdém de alguns parlamentares com os suplentes. Disse que o vereador Roberto Margari não é vagabundo. Que se a pessoa tiver um pouco de sangue quente, é possível acontecer uma tragédia na Câmara. O presidente Leandro Máximo Caxieta disse que depende do requerimento do vereador possível abertura de sindicância na Comissão de Ética Parlamentar. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que vagabundo, no dicionário, é "quem ou o que age sem seriedade". Que, no contexto em que falou, citou a palavra porque o vereador Roberto Margari faltou com a verdade sobre a história da taxa de esgoto. Que cabe a ele o denunciar no Judiciário e na Comissão de Ética. Que tem a alternativa de continuar o chamando assim toda terça-feira. Que aí mudará até o nome e o sobrenome desse vereador. Que não é contra suplente, mas é contra a forma como a política é feita, uma vez que o suplente vem para esta Casa sem autonomia. Que a legislação permite isso para poder fraudar o processo eleitoral. O

366

Malagoli

Prof. Margari

Prof. Margari

Odinei

Philippe



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) criticou a qualidade da água que vem da estação de tratamento do Jardim Sul. Disse que não houve nenhum investimento da atual gestão no DAEPA. Que só compraram maquinários. Que não houve investimentos no tratamento da água. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) ressaltou que os vereadores da base votam a favor do Governo Municipal para dar gerenciamento a ele. O vereador Roberto Margari de Souza ressaltou que a lei que diminuiu a taxa de esgoto foi votada em 2019. Que a Constituição permite que um servidor concursado exerça a vereança. Questionou como querem melhorias na "Avenida do Catiguá", mas votam contra o pedido de empréstimo para realização da obra. Disse que deveriam discutir assuntos atuais como esse. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz explicou que, em qualquer âmbito, os parlamentares votam como querem. **Foi apresentado, sem discussão, e encaminhado às Comissões permanentes para emissão de parecer, o seguinte Projeto de Lei: Processo de Lei nº 656/2023** – Institui o Dia Municipal de Devoção em Memória do Beato Padre Eustáquio – Semeador da Saúde e da Paz (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). **ORDEM DO DIA.** A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) solicitou que o **Processo de Lei Complementar nº 44/2023**, que altera a Lei Complementar nº 40/2006 - Dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais de direito tributário aplicável ao Município, de sua autoria, fosse votado em regime de urgência. O pedido foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) também solicitou que o **Processo de Lei Complementar nº 42/2023**, que altera a Lei complementar 40 de 30 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais do direito tributário (autor: Ver. Paulo Roberto - Paxita), também fosse votado em regime de urgência. O pedido foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida

Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Por fim, o vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) também solicitou que o **Processo de Lei nº 638/2023**, que dispõe sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços no município de Patrocínio/MG, de sua autoria, fosse votado em regime de urgência. O pedido foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O presidente Leandro Máximo Caixeta solicitou a inversão da pauta, para que os Processos de Lei Complementar nº 42 e 44/2023, bem como o Processo de Lei nº 638/2023 fosse votado antes dos demais. O pedido do presidente Leandro Máximo Caixeta foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei Complementar nº 44/2023** – Altera a Lei Complementar nº 40/2006 - Dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais de direito tributário aplicável ao Município (autora: Vereadora Francisca C. dos Santos). A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) solicitou que os demais parlamentares aprovem esse projeto. Disse que cada requerimento de CND, na Prefeitura, custa 50 reais ao cidadão. Que se a emissão for virtual, esse valor deixará de ser arrecadado. Que uma empresa fornece o sistema de informática à Prefeitura. Que o Executivo paga 200 mil reais por mês por esse serviço. Que essa empresa consegue disponibilizar a emissão de certidões eletrônicas facilmente. O vereador Roberto Margari de Souza destacou que já há indicação de autoria dele e dos vereadores Ricardo Balila e Leandro Caixeta nesse mesmo sentido. Que o prefeito tem realizado estudos para melhorar o atendimento do setor tributário do Município e informatizá-lo. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) disse que, se eles sabem da necessidade e já até solicitaram o prefeito, serão favoráveis à sua proposição.

31/6

Magalhães

20/06/23

Prof. Margari

Odirlei

8
Filipe



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Que em 2021 apresentou o mesmo projeto de lei, mas que, na 2ª votação, os vereadores da base mudaram seu posicionamento e votaram contrariamente. Que fizeram isso a pedido do prefeito, que a persegue. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que se reuniu com o prefeito e alguns contadores e despachantes há algumas semanas e o chefe do Executivo ouviu as reivindicações do setor. Que essa modernização está praticamente pronta. Que estão levantando essa bandeira agora por questões políticas. Apresentou no telão da Câmara vídeo com imagens da reunião mencionada. Destacou que essa informatização não é tão simples. Que o projeto em questão é para votarem algo que já está para ser entregue pela Prefeitura. Que o mérito disso tudo não é dele, mas do prefeito. Que nenhum vereador é contra o empresariado. Que essa proposição não passou sequer nas Comissões da Casa. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que, foi informado por alguns contadores que participaram da reunião mencionada pelo vereador Ricardo Balila, que o tema das tratativas não foi esse. Que eles iam tratar de outro tema, mas o vereador Ricardo Balila chegou no local e "pegou carona". Que a vereadora Francisca (Chiquita) vem lutando com esse projeto desde o ano de 2021. Que eles fizeram indicação para tirar o mérito do trabalho da vereadora. Que o vereador Ricardo Balila é bem pago pela Câmara e ainda complementa o seu salário com o de sua mulher. Que a empresa que presta serviço de sistema de informação ao Município é do Dardane, e recebe um valor altíssimo desde o governo do Júlio Elias. Questionou se ele é tão bom assim e de onde veio. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que o vereador Paulo Roberto (Paxita) alegava que sua mulher era perseguida pela prefeitura, mas hoje ela trabalha normalmente na UBS do Bairro São Vicente. Questionou como ela conseguiu voltar a trabalhar no local. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que sua esposa é concursada desde 2006. Que se ela voltou a trabalhar na UBS do bairro São Vicente, devem perguntar o porquê disso para quem fez o remanejamento. Pediu que comprovem se ele fez alguma barganha para isso. Afirmou que a esposa do vereador Ricardo Balila é contratada na prefeitura e que trabalha de favor, em troca de votos dele nesta Casa. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que não menciona sobre a família de outro vereador. Que na Câmara não há santos. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) ressaltou que sua esposa é competente e nunca houve reclamações sobre seu trabalho. Que se o projeto em tela fosse ilegal, teria sido rejeitado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação. O vereador Odirlei José de Magalhães mencionou que em outros municípios da região há emissão de certidão eletrônica. Questionou sobre a dificuldade em

implantar algo tão simples. Disse que o projeto de lei de Liberdade Econômica, apresentado em 2021, foi vetado pelo prefeito. Que a Comissão de Mérito dá a opinião dos vereadores no momento da discussão. O projeto foi votado nominalmente e rejeitado, com 08 (oito) votos contrários e 05 (cinco) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Thiago Oliveira Malagoli. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) afirmou que não se desanima e nem deixará de apresentar projetos que são favoráveis à sociedade. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que talvez seja interessante convocar o Dardane para prestar esclarecimentos, porque parece que só em Patrocínio é complexa a emissão de certidões virtuais. O vereador Thiago Oliveira Malagoli explicou que a emissão de parecer por Comissão não vincula a opinião dos parlamentares. Que não se arrepende do que fala. Que até aumenta as palavras. Que para defender o povo, pode tomar penalidades ou ser cassado, que não se importa. Que o Dardane é competente e segue as ordens do Chefe do Executivo. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que a política é assim mesmo, dividida em grupos, e cada um vota conforme o seu. **Processo de Lei Complementar nº 42/2023** – Altera a Lei complementar 40 de 30 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais do direito tributário (autor: Ver. Paulo Roberto - Paxita). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) mencionou que 60% dos alvarás emitidos pela prefeitura ainda não foram entregues. Que o projeto acaba com a burocratização. Que não faz parte da oposição, mas são vereadores independentes. Que já votou favorável a muitos projetos desse Governo. Que vão votar contra o projeto por ser de sua autoria. Que seu intuito é só o de melhorar a prestação de serviços do município. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) questionou se esse projeto não prejudica quem aluga pontos comerciais. Disse que essa proposição também prejudica a fiscalização. Que nem sempre quem fecha uma empresa “dá baixa” na prefeitura. Que a responsabilidade ficaria com o dono do ponto comercial. Que o projeto em tela é falho. Que o prefeito tem realizado estudos para desburocratizar o sistema tributário do município. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) explicou que, se o alvará for de 5 anos, não significa que a empresa não poderá receber “baixa”. Que se o

3.16
Magalhães

Paulo Roberto

Paulo Roberto

Prof. Alexandre

Thiago Oliveira Malagoli

Odirlei

Francisca Carneiro dos Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

comércio tiver irregular, será baixado. Que a Lei Complementar nº 150 é inconstitucional. Que todos que entraram com processo contra ela saíram vencedores. Que o proprietário do imóvel comercial pode solicitar a baixa da empresa caso o inquilino a feche. Que um alvará pode ser cassado a qualquer tempo. O vereador Roberto Margari de Souza disse que haviam muitas empresas que não existiam e estavam abertas na cidade, até o momento em que a fiscalização começou a ser feita. Que o trâmite pela liberação de alvará envolve a Secretaria de Urbanismo, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Finanças e a SESTRAN. Que se o alvará for de 5 anos, poderá causar prejuízo a quem aluga pontos comerciais. Que esse sujeito terá trabalho para cancelar o alvará caso o inquilino desapareça. Que, com o alvará, todas as Secretarias mencionadas são obrigadas a fazerem a fiscalização *in loco*. Que há todo um trâmite sério para liberar um alvará anual. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que o pagamento do ISS e do alvará continuará a ser anual. Questionou se todos os fiscais das Secretarias mencionadas pelo vereador Ricardo Margari comparecem às empresas para que o alvará seja liberado. Disse que isso não ocorre. O vereador Roberto Margari de Souza mencionou que os fiscais vão em todas as empresas que estão por abrir. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que não falou de empresas que vão abrir, mas que a fiscalização não acontece da forma narrada pelo vereador Roberto Margari nas empresas que já estão abertas, principalmente se a empresa for idônea e está há 20 anos no mesmo local. Questiona porquê o fiscal deve ir ao local todos os anos se o sujeito está no mesmo local, desempenhando a mesma atividade por 20 anos. O vereador Odirlei José de Magalhães disse que a proposição garante segurança jurídica ao proprietário do imóvel comercial. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) criticou a fala do vereador Paulo Roberto (Paxita), uma vez que a fiscalização deve ser feita independentemente do período que o comércio está aberto. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) esclareceu que o fiscal pode comparecer a um comércio para fiscalizar quando quiser. Que só deu um exemplo, ao perguntar que, se o comerciante tem uma empresa há 20 anos, porque deve ser fiscalizada anualmente. O projeto foi votado nominalmente e rejeitado, com 08 (oito) votos contrários e 04 (quatro) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães

- Paulo Roberto dos Santos (Panxita). Ausente o vereador Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 638/2023** – Dispõe sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços no município de Patrocínio/MG (autor: Ver. Paulo Roberto dos Santos – Panxita). O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que foi procurado por donos de bares quanto ao horário de funcionamento de seus estabelecimentos. Que é contra o fechamento de bares às 23 horas. Que protocolou uma indicação nesse sentido. Que solicitou que o horário de fechamento passasse a ser à 01 da manhã. Criticou o projeto do vereador Paulo Roberto dos Santos. Disse que ele é vago. Que é contra o projeto e que o prefeito já está ciente de sua indicação. Que o prefeito tomará as providências quanto a isso. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o decreto atual, de nº 36/2020, não estabelece a atuação do secretário de Meio Ambiente na fiscalização. Que é um decreto feito no período da pandemia. Que a pandemia já acabou. Que falta segurança jurídica, tanto é que os empresários notificados não sabem como se defender. Que o decreto também prevê uma comissão especial que não existe. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz ressaltou que houve, há um tempo atrás, vários crimes acontecendo nas madrugadas da cidade em bares e restaurantes. Que há um decreto no município, antigo, de 2010, que regulou o horário de funcionamento com base nesses casos. Que foi contra ação recente e truculenta de agentes da SESTRAN em bares da cidade. Que eles não têm competência pra isso. Que esse decreto antigo não contempla o que a juventude quer. Que atualmente as pessoas saem de casa mais tarde. Que a lei do vereador Paulo (Panxita) não especifica quase nada. Que não consta o horário de funcionamento. Que cabe vista desse processo, por ser muito vago. Pediu que o prefeito revogue o decreto atual e faça outro. O vereador Thiago Oliveira Malagoli pontuou que o Executivo deveria firmar “termos de ajuste de conduta” com comerciantes, assim como o MP faz com os órgãos públicos. Que, até concederem alvará especial, poderiam firmar esse termo. Pediu que o presidente da Câmara posicione a ACIP/CDL para fazerem uma reunião e entrarem em consenso. Solicitou ainda que o vereador Paulo Roberto (Panxita) peça vista de seu projeto, caso a reunião mencionada for acontecer. O presidente Leandro Máximo Caixeta afirmou que o pedido de votação com urgência foi aprovado, e por isso a vista não pode ser solicitada. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que o Plenário é soberano e poderiam ainda nomear uma Comissão para analisar o caso. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que não podem comparar a estrutura de um bar no Centro com a estrutura de um bar no fundo do bairro Serra Negra.

30/06

Florisvaldo

Prof. Natanael

Caixeta

12
Filipe



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Que há locais na cidade com problemas de tráfico de drogas e maior índice de violência. Que está em dúvida sobre como votará esse projeto. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que há necessidade de se estender o horário de funcionamento de bares e restaurantes. Que o seu estabelecimento hoje tem alvará especial para funcionar até às 2 da manhã. Que se os critérios são cumpridos, os alvarás especiais devem ser liberados. Que devem se reunir com a SESTRAN e os comerciantes para chegarem em um consenso. Que alguns lugares não são fiscalizados, mas outros são. Que isso não está certo. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Pанxita) lembrou que crimes podem acontecer em qualquer horário. Que podem marcar uma reunião para tratarem desse assunto. Que não tem vaidade, e quer é resolver o problema. Que não vê problemas, nesse caso, em pedir vista do projeto. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que o Poder Legislativo pode suspender um Decreto do Executivo. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz afirmou que os vereadores se reunirem sozinhos não irá resolver o problema. Que na reunião devem comparecer representantes do Executivo, da Polícia Militar e do Ministério Público. Que toda sociedade deve participar do debate. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Pанxita) argumentou que não precisam convocar tanta gente. Que os vereadores mesmo podem resolver esse problema. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz sugeriu que o projeto seja votado na semana seguinte, na reunião ordinária. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Pанxita) solicitou a suspensão da votação desse projeto. O pedido foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Pанxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente a vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz pediu que o Poder Executivo reveja o Decreto de 2010 que regulamenta a matéria. O presidente Leandro Máximo Caixeta solicitou que seja concedida a palavra ao sr. Ediclewton. A solicitação foi votada e aprovada por unanimidade, com 10 (dez) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira

Handwritten signatures and notes:
- Balila (vertical)
- Balila (diagonal)
- Odirlei (diagonal)
- Malagoli (diagonal)
- Prof. Natanael (diagonal)
- 13 (bottom right)

Malagoli. Ausentes os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Odirlei José de Magalhães - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O sr. **Ediclewton** solicitou que esta Casa se una para ajudar os proprietários de bares e restaurantes, cobrando apoio sobretudo dos vereadores da base do Governo. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que podem tirar o seu nome do projeto e outro vereador assinar, desde que ele seja aprovado. Que não tem vaidade. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz convidou os vereadores que assinem o projeto, caso não ocorra as tratativas ora firmadas. O vereador Odirlei José de Magalhães enalteceu a presença da população no Plenário. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que, juntamente com os demais vereadores, convocarão Polícia Militar, bombeiros, ACIP/CDL, representante do Poder Executivo, SESTRAN, representantes do comércio, Sindcomércio, Polícia Civil, Secretaria de Meio Ambiente e Ministério Público. Que essa convocação é feita por todos os vereadores presentes, não só por ele. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) mencionou que o Decreto do ano de 2010 foi um erro do então prefeito, Dr. Lucas. Que o prefeito Deiró não quer atrapalhar o comércio. Que tem certeza que ele nunca seguiu o Decreto à risca. Que um Decreto novo deve ser editado pelo Prefeito. Que a decisão de suspender a votação do Processo de Lei nº 638/2023 foi acertada. Que os empresários podem contar com ele para interceder junto ao Prefeito a fim de que um novo Decreto seja editado. Que concorda com todos os colegas vereadores para que realizem essa reunião o quanto antes, para que o prefeito altere o horário de funcionamento de bares e restaurantes por Decreto. Que isso será bom até para o prefeito politicamente. Que o Deiró não quer prejudicar os empresários locais. **2ª VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL. Substitutivo ao Processo de Lei nº 629/2023** – Dispõe sobre o prazo para a retirada pelo proprietário, em ateliê de costura, sapataria e bicicletaria qualquer bem entregue aos prestadores de serviços de confecção, reparo e/ou manutenção em Patrocínio-MG. (autor: Ver. Roberto Margari). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 09 (nove) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita). **Processo de Lei nº 631/2023** – Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas unidades básicas de



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

saúde no município de Patrocínio (autor: Ver. Valtinho). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita). **Processo de Lei nº 639/2023** – Denomina de “Naise Lara de Souza Oliveira” a área de convivência do Centro Esportivo Luiz Alberto Marques, em Patrocínio/MG. (autor: Ver. Carlos Alberto Silva – Carlão). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 10 (dez) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita). **Processo de Lei nº 644/2023** - Denomina de “João Domingos Geraldo” o logradouro público que especifica no município de Patrocínio (autor: Ver. Valtinho). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 10 (dez) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita). **Processo de Lei nº 645/2023** – Denomina de “Iraci Dias Damasceno” o logradouro público que especifica no município de Patrocínio (autor: Ver. Valtinho). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita). **Processo de Lei nº**

646/2023 – Denomina de “Hélio Caixeta Nunes” o logradouro público que especifica no município de Patrocínio (autor: Ver. Valtinho). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita).

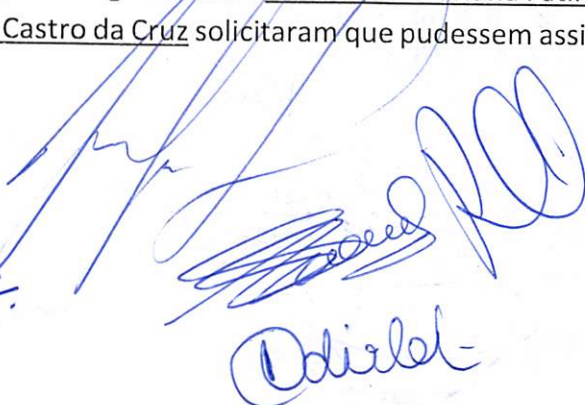
Processo de Lei nº 652/2023 (PL nº 15/2023) – Autoriza o Poder Executivo conceder direito real de uso de um imóvel à Mitra Diocesana de Patos de Minas – Paróquia São José, e contém outras providências (autor: Prefeito Municipal). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita). O vereador Roberto Margari de Souza agradeceu ao prefeito por atender um pedido da comunidade de Eldorado e construir essa igreja. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Processo de Lei nº 614/2023** – Determina a afiação do endereço e horários de funcionamento da Defensoria Pública em locais de acesso público em Patrocínio-MG. (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz) – **com emendas da Comissão de Legislação, Justiça e Redação**. As emendas foram lidas, votadas e aprovadas por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz ressaltou a importância dessa proposição, uma vez que a Defensoria Pública sempre está trocando de local. Disse que ajudará a divulgar o direito de o cidadão contar com assistência jurídica gratuita. Os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães e Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz solicitaram que pudessem assinar a proposição com o autor,

Bbb



Forqueto

Prof. Natanael Diniz



Odirlei



16



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

o que lhes foi autorizado. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 619/2023** – Implementa a colocação de código QR CODE em todas as placas de obras públicas para leitura e fiscalização eletrônica por dispositivos móveis em Patrocínio (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz destacou que a proposição aumenta a transparência quanto aos gastos públicos. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) pediu autorização para se retirar do Plenário e convidou os parlamentares a participarem de reunião na próxima quinta-feira, às 10 da manhã, com os gerentes dos bancos da cidade e com o Procon Municipal. Disse que a senha não vem sendo respeitada e que não há fiscalização nesse sentido. Que estão descumprindo uma lei municipal. **Processo de Lei nº 626/2023** – Institui Campeonato Municipal de Xadrez (autor: Ver. Prof. Alexandre V. Castro da Cruz) – **com emenda da Comissão de Legislação, Justiça e Redação**. A emenda foi lida, votada e aprovada por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) -

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Odirlei, Prof. [unclear], and others.]

José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. **Processo de Lei nº 632/2023** – Dispõe sobre a obrigatoriedade de atendimento para pessoas que realizam tratamento de quimioterapia, radioterapia, hemodiálise ou utilizem bolsa de colostomia, no âmbito do município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Thiago Malagoli) – **com emendas da Comissão de Legislação, Justiça e Redação**. As emendas foram lidas, votadas e aprovadas por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). Os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães e Paulo César de Lima Júnior (Peúca) solicitaram autorização para assinarem esse projeto com o autor, o que lhes foi autorizado. **Substitutivo ao Processo de Lei nº 635/2023** – Torna obrigatório a inserção de porta/roleta blindados, com sistema de detecção de metais, nas entradas de creches e escolas do município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz solicitou autorização para também assinar essa proposição, o que lhe foi autorizado. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz destacou que essa implementação pode ser feita em pouco tempo, e não no prazo máximo de 3 anos, previsto no corpo do texto. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz

Prof. Natanael

Odirlei

Philippe



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

- Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Paulo Roberto dos Santos (Panxita) e Ricardo Antoni Rodrigues (Balila).

VOTAÇÃO ÚNICA. MOÇÕES E INDICAÇÕES. O vereador Thiago Oliveira Malagoli destacou a indicação apresentada. Ressaltou que está de acordo com mobilização do Sindicato Rural e da ACARPA. Que esta delegacia contaria com a ajuda de todos os interessados, inclusive produtores rurais independentes. Que, sem o Município, essa conquista não será possível. Que essa não pode ser uma bandeira partidária. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que a Cultura de Patrocínio não tem dono. Que a deputada federal Dandara á próxima ao Lula sim. Que qualquer deputado, independentemente de o dinheiro ser de emenda, pode anunciar recursos. Que os serventes escolares precisam ser melhores remunerados.

O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) solicitou a disponibilização de novas cadeiras de rodas no Pronto Socorro Municipal. Disse que as antigas estão em situação deplorável e não podem mais atender ao público. Listou as indicações apresentadas nessa semana. **INDICAÇÕES:** De autoria do vereador Leandro Caixeta: nº 1646/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras e ao Secretário Municipal de Esportes, a construção de uma piscina no Centro de Esportes “Gaspar Francisco Félix”; nº 1653/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras, a realização da manutenção e dos reparos necessários no playground da Praça Rotary Internacional, além de melhorias na iluminação do local; De autoria do vereador Prof. Natanael Diniz: nº 1647/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a criação de um amplo programa de arborização no município; nº 1648/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Cultura, a criação do Prêmio de Literatura de Patrocínio, a fim de valorizar os escritores locais; nº 1649/2023 – solicitando juntamente ao setor de Recursos Humanos, que promova melhorias nos salários dos serventes escolares; De autoria do vereador Paulinho Peúca: nº 1650/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Educação, a implantação do Programa de Educação Fiscal Estadual (PROEFE) em Patrocínio; nº 1652/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras e ao SESTRAN, a implantação de um redutor de velocidade na Avenida Marciano Pires, em frente ao Posto Pampa (nº 58); De autoria dos vereadores Paulinho Peúca e Thiago Malagoli: nº 1651/2023 – solicitando que conceda reajuste salarial dos funcionários públicos acima da inflação em 2023/2024; De autoria do vereador Thiago Malagoli: nº 1654/2023 – solicitando que assegure uma parceria entre Município e Polícia Civil, no

intuito de criar uma força tarefa e reunir esforços suprapartidários viabilizando a Delegacia de Polícia Rural de Patrocínio; MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do vereador Prof. Alexandre: nº 469/2023 – a Fernandes, França e Misael – Advogados Associados, pelos relevantes serviços prestados à sociedade, bem como pela preocupação com os menos favorecidos; nº 470/2023 – à Thelma Lúcia Ferreira dos Anjos, pela linda trajetória na educação, como professora e técnica pedagógica da Superintendência Regional de Ensino de Patrocínio; **Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 12 (doze) votos, as INDICAÇÕES e as MOÇÕES DE APLAUSOS acima relacionadas. Requerimento de Informações nº 30/2023** – Solicitando ao Prefeito informações acerca do recurso financeiro angariado junto ao Deputado Estadual José Guilherme para aquisição de um veículo de 5 lugares, que foi depositado no Fundo Municipal de Saúde de Patrocínio, na agência do Banco do Brasil 0274-7, conta corrente 069174-7, no mês de julho de 2022 (autor: Ver. Odirlei Magalhães). O vereador Odirlei José de Magalhães disse que angariou recursos para aquisição de veículo para auxiliar no transporte de pacientes de São João da Serra Negra. Que todas as comunidades merecem esse tipo de auxílio. Que agora busca informações sobre onde está o recurso angariado, caso não tenha sido utilizado ainda, ou sobre onde está o veículo adquirido. Que isso é importante para dar satisfação à comunidade de São João da Serra Negra. Que é um requerimento simples. Que lamenta ter que pedir ajudar para o Parlamento Municipal a fim de conseguir informações sobre um recurso que ele mesmo conseguiu. O Requerimento de Informações nº 30/2023 foi votado e rejeitado, com 07 (sete) votos contrários e 05 (cinco) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) lamentou a negativa dos vereadores ao Requerimento nº 30/2023. Estavam presentes, na chamada final, os Senhores vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes -



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O presidente Leandro Máximo Caixeta declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às treze horas e trinta e oito minutos, da qual eu, Luís Felipe Nunes Oliveira, Ouvidor Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretário *ad hoc*, lavrei esta ata que, lida, julgada conforme e aprovada, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em vinte e três de maio de dois mil e vinte e três.

Luís Felipe Nunes Oliveira

Adriana Fátima de Paula Magalhães

Prof.

Alexandre Vitor Castro da Cruz

Carlos Alberto Silva

Florisvaldo José de Santos

Francisca Carneiro dos Santos

José Roberto dos Santos

Leandro Máximo Caixeta

Natanael Oliveira Diniz

Odirlei José de Magalhães

Paulo César de Lima Júnior

Paulo Roberto dos Santos

Raquel Aparecida Rezende Moraes

Ricardo Antoni Rodrigues

Roberto Margari de Souza

Thiago Oliveira Malagoli